



## Sexta-feira, 18 de setembro de 2015

### MENSAGEM DIÁRIA DE MARIA, ROSA DA PAZ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN

Queridos filhos,

Os tempos que se aproximam não serão iguais aos tempos passados. Isso despertará em muitas consciências o motivo primordial de buscar Deus e Seu eterno Reino.

A humanidade não pode viver sem o Pai Celestial; seria como uma pequena criança rebelde que não quer escutar, estando à beira de um grande perigo. Assim está a humanidade, cega em tudo o que faz e pratica, sem fundamentos espirituais que a possam nutrir e despertar para realidades superiores.

A dor dos Sagrados Corações é ver uma humanidade com falta de gratidão e de amor por tudo o que recebeu. Por isso, o Senhor, nosso Deus, surpreendentemente retirará algumas coisas do caminho para que algumas consciências reajam e percebam que já não são tempos de normalidade nem de prazer.

A raça humana decidiu afastar-se de Deus, e a natureza, que é fiel às Leis superiores, estará mostrando essa separação durante o parto planetário.

A Terra, como consciência, sofre todos os dias o que seus filhos realizam sem consciência nem sabedoria.

Tudo será colocado em seu lugar. Por isso, recordem as Palavras de Meu Filho: "Não ficará pedra sobre pedra". Ele queria dizer-lhes que dentro de cada alma e em todo o planeta nada ficará como antes. Por isso, a oração do coração será a tocha que iluminará os tempos de escuridão que a humanidade está atravessando.

Verão coisas nas quais não poderão crer, mas que serão tão reais como verdadeiras; serão o reflexo da falta de amor que a humanidade tem para com Deus.

Bem-aventurados os que perseverarem e não se detiverem frente aos acontecimentos, porque o Reino de Deus será a aspiração ardente para encontrar a paz. Sejam portadores de Minha Paz e sigam Meus passos. A hora se aproxima para todos, e deverão estar fortalecidos.

Agradeço-lhes por responderem ao Meu chamado!

Desperta-os para a Verdade dos tempos,

Sua Mãe, Maria, Rosa da Paz